



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS ITAPERUNA
BR 356, KM 3, CIDADE NOVA, ITAPERUNA / RJ, CEP 28300-000
Fone: (22) 3826-2300

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	66,7h; 80h-a; 100%
Carga horária a distância	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	50h; 60h-a; 75%
Carga horária de atividades práticas	16,7h; 20h-a; 25%
Carga horária de atividades de Extensão	10h; 12h-a; 15% da carga horária total do componente. <i>OBS: A extensão está contabilizada dentro da CH de atividades teóricas ou práticas.</i>
Carga horária total	66,7h; 80h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3251386

2) EMENTA

Os pressupostos sócio-filosóficos subjacentes na relação sociedade e educação em diferentes contextos históricos; a gênese da sociologia e a sua influência na educação: o paradigma positivista na educação e o materialismo histórico e dialético na educação; definições de educação na história do ocidente; principais questões no campo da educação e suas relações com o trabalho, a tecnologia; educação e questões políticas: democracia, cultura e identidade; extensão e transformação social.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Preparar os discentes para uma reflexão sistemática sobre temas educacionais constitutivos da nossa tradição pedagógica;
- Pensar temas educacionais à luz de alguns filósofos e sociólogos contemporâneos, articulando as seguintes temáticas: educação e formação, ética política e educação, educação e preconceito e educação e inclusão.

3.2. Específicos:

- Introduzir elementos teórico-conceituais que subsidiem a formação, por parte do educador, de uma atitude de constante interrogação da prática e do cotidiano pedagógico;
- Apresentar as atividades extensionistas como um meio de transformação social;
- Comparar a concepção de educação nas perspectivas positivista e materialista histórico-dialética;
- Analisar as concepções de educação nos contextos medieval e moderno.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- (X) Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo: A atividade de extensão referente ao componente curricular em questão envolve a produção de material didático intitulado "Educação para a sociedade" com o objetivo de discutir os

pressupostos sócio filosóficos subjacentes na relação sociedade e educação em diferentes contextos históricos, tendo como público-alvo os alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. O material produzido será disponibilizado eletronicamente e apresentado formalmente para a secretaria municipal de educação de Itaperuna/RJ tendo em vista sua possível utilização.

Justificativa: *A produção do material “Educação para a sociedade” atende em sua elaboração, a construção de competências listadas como essenciais para o desenvolvimento do sujeito, conforme a BNCC. Ao propor o debate sobre a relação da instituição educativa com o espaço que a cerca, faz coro com a valorização da crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e, especialmente, à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos, tal como dispõe o documento. Nesse contexto, está posta a contribuição para a comunidade, na medida em que pode contribuir para a formação de indivíduos críticos e mais conscientes acerca do lugar que ocupam no jogo social.*

Objetivos: *Elaborar material didático com a temática “Educação para a sociedade” com vistas ao público atendido pelo 1º segmento do Ensino Fundamental. Apoiar o processo de desenvolvimento do pensamento crítico em relação à ação humana, às relações sociais e de poder e a produção de conhecimentos e saberes dos alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental. Desenvolver nos alunos de licenciatura as estruturas de pensamento pedagógico relativas ao trabalho docente: reflexão, planejamento e execução.*

Envolvimento com a comunidade externa: *O projeto “Educação para a sociedade” tem por objetivo a produção de material didático para os alunos da rede pública do 1º segmento do Ensino Fundamental de Itaperuna/RJ. Trata-se de quantitativo na casa de 4.500 matrículas, segundo dados do Censo Escolar. A subsequente digitalização e disponibilização do material em meios digitais pode aumentar exponencialmente o público atingido.*

6) CONTEÚDO

1. A educação como campo de reflexão filosófica e sociológica: questões e tarefas para o pensamento e ação pedagógica.

2. A difícil definição de Educação: uma breve história do conceito no ocidente.

2.1. *A paideia grega;*

2.2. *A educação cristã;*

2.3. *A infância, a escola, a emancipação moderna, a educação como ciência;*

2.4. *As críticas à educação moderna: temas, perspectivas e questões contemporâneas.*

3. Educação e sociedade: política, cultura e instituições

3.1. *Educação entre a conservação e a mudança: uma função social para a escola?;*

3.2. *A escola contemporânea: espaço de educação ou organização burocrática?;*

3.3. *Educação e trabalho;*

3.4. *Educação e democracia;*

3.5. *Educação e tecnocracia;*

3.6. *Multiculturalismo, identidades sociais e educação.*

4. A gênese da sociologia e a sua influência na educação.

4.1. *O paradigma positivista na educação;*

4.2. *August Comte;*

4.3. *Émile Durkheim;*

4.4. *As contribuições de Max Weber para a educação;*

4.5. *O materialismo histórico e dialético na educação;*

4.6. *Frederich Engels;*

4.7. *Karl Marx;*

5. Ações Extensionistas e o papel dos Institutos Federais na transformação da sociedade

5.1. *A extensão no contexto das Instituições de Educação Superior (IES);*

5.2. *Projetos e programas de extensão;*

5.3. *A extensão como meio para inclusão social.*

•As práticas didático-pedagógicas utilizadas na disciplina serão:

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Sala de aula invertida

Avaliação A1

A1.1: Produção de texto (1 ponto - atividade individual)

A1.2: Relatório acerca do debate desenvolvido em sala enquanto PCC (3 pontos - atividade em grupo)

A1.3: Avaliação escrita (6 pontos - atividade individual)

Avaliação A2

A2.1: Apresentação de seminários temáticos sobre os autores estudados (6 pontos - atividade em grupo)

A2.2: Produção de resenhas sobre os textos estudados (4 pontos - atividade individual)

Prática como componente curricular

Nos termos da Instrução Normativa nº1/2021, as 20 horas de prática como componente curricular na presente disciplina serão distribuídas da seguinte maneira: a) Apresentação de seminários temáticos sobre os autores estudados - 16h/a b) Debate em sala de aula - 4h/a Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total das atividades propostas no semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Se o discente não obtiver o percentual mínimo para aprovação, terá o direito de realizar uma recuperação semestral (Avaliação A3), de valor de 10,0, e, ao se realizar a média com a nota obtida no semestre, deverá alcançar 6,0 pontos para aprovação na disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Materiais didáticos: 1. Datashow; 2. Computador com internet; 3. Apostila; 4. Quadro e pincel.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
-------------	---

20 a 24 de março de 2024 1.ª semana (4h-a)	Semana de Acolhimento
25 a 29 de março de 2024 2.ª semana (4h-a)	<p>1. A educação como campo de reflexão filosófica e sociológica: questões e tarefas para o pensamento e ação pedagógica.</p> <p>Curricularização da Extensão (apresentação da proposta, delineamento dos grupos e cronograma de trabalho - 2h)</p>
01 a 05 de abril de 2024 3.ª semana (4h-a)	<p>2. A difícil definição de Educação: uma breve história do conceito no ocidente</p> <p>2.1. <i>A paideia grega;</i> 2.2 <i>A educação cristã;</i></p> <p>Curricularização da Extensão (elaboração e debate acerca dos planejamentos de cada grupo - 2h)</p>
08 a 13 de abril de 2024 4.ª semana (4h-a)	<p>2.3. <i>A infância, a escola, a emancipação moderna, a educação como ciência;</i> 2.4. <i>As críticas à educação moderna: temas, perspectivas e questões contemporâneas.</i></p> <p>PCC (4h/a) - Debate em sala a partir da leitura de entrevistas com educadores, utilizando a metodologia da sala de aula invertida.</p>
15 a 19 de abril de 2024 5.ª semana (4h-a)	<p>3. Educação e sociedade: política, cultura e instituições</p> <p>3.1 <i>Educação entre a conservação e a mudança: uma função social para a escola?;</i> 3.2 <i>A escola contemporânea: espaço de educação ou organização burocrática?;</i></p> <p>Curricularização da Extensão (apresentação da primeira produção dos grupos/debate em sala de aula sobre as produções - 2h)</p>
22 a 27 de abril de 2024 6.ª semana (4h-a)	<p>3.3. <i>Educação e trabalho;</i> 3.4 <i>Educação e democracia;</i></p> <p>Curricularização da Extensão (apresentação da segunda produção dos grupos/debate em sala de aula sobre as produções - 2h)</p>
29 de abril a 4 de maio de 2024 7.ª semana (4h-a)	<p>3.5 <i>Educação e tecnocracia;</i> 3.6. <i>Multiculturalismo, identidades sociais e educação;</i></p> <p>Curricularização da Extensão (Definição do layout gráfico do material - 2h)</p>
6 a 10 de maio de 2024 8.ª semana (4h-a)	<p>Revisão de conteúdos pré-A1 Atividade em grupo em sala de aula</p> <p>Curricularização da Extensão (Debate acerca da digitalização e disponibilização do material - 2h)</p>
13 a 17 de maio de 2024	Avaliação 1 (A1)

9. ^a semana (4h-a)	
20 a 25 de maio de 2024 10. ^a semana (4h-a)	4. A gênese da sociologia e a sua influência na educação.
27 a 31 de maio de 2024 11. ^a semana (4h-a)	4.1. O paradigma positivista na educação 4.2. August Comte PCC (4h/a) - Apresentação de seminários sobre o autor
03 a 08 de junho de 2024 12. ^a semana (4h-a)	4.3. Émile Durkheim PCC (4h/a) - Apresentação de seminários sobre o autor
10 a 14 de junho de 2024 13. ^a semana (4h-a)	4.4. As contribuições de Max Weber para a educação; PCC (4h/a) - Apresentação de seminários sobre o autor
17 a 22 de junho de 2024 14. ^a semana (4h-a)	IX EQIFF
24 a 28 de junho de 2024 15. ^a semana (4h-a)	4.5 O materialismo histórico e dialético na educação;
01 a 06 de julho de 2024 16. ^a semana (4h-a)	4.6. Friedrich Engels 4.7. Karl Marx PCC (4h/a) - Apresentação de seminários sobre os autores
08 a 13 de julho de 2024 17. ^a semana (4h-a)	Revisão de conteúdos para A2 Atividade em grupo em sala de aula
15 a 19 de julho de 2024 18. ^a semana (4h-a)	Avaliação 2 (A2)
22 a 26 de julho de 2024 19. ^a semana (4h-a)	Vista de prova Revisão de conteúdos para A3
29 de julho a 02 de agosto de 2024 20. ^a semana (4h-a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>PAGNI, P. A.; SILVA, D. J. (orgs). Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história. São Paulo: AVERCAMP, 2007.</p> <p>SOUZA, J. V. A. de. Introdução à sociologia da educação. 3^a ed. Belo</p>	<p>BRASIL, 2014. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação 2014-2024.</p> <p>GHIRALDELLI, P.; CASTRO, S. A nova filosofia da educação. Barueri: Manole, 2014.</p> <p>HILSDORF, M. L. S. O Aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.</p>

<p>Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. PDI Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 do Instituto Federal Fluminense.</p> <p>JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego. 5 ed. São Paulo: Editora WMF/Martins Fontes, 2010.</p> <p>MAFRA, L. de A.; RANGEL, M. de L. (orgs.). Sociologia para Educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.</p> <p>POURTOIS, J.-P.; DESMET, H. A educação pós-moderna. Trad. Yvone M. de Campos T. Da Silva. São Paulo: Loyola, 1999.</p>
--	--

Rafael Pinheiro Caetano Damasceno

Professor

Componente Curricular Fundamentos
Sócio-Filosóficos da Educação

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Identidade Docente: Educação e Trabalho
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,4 h; 40h-a; 100%
Carga horária a distância	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	33,4 h; 40h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	10h; 12h-a; 30% <i>OBS: A CH de extensão acontece dentro da CH do componente.</i>
Carga horária total	33,4 h; 40 h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Rafael Alves de Santana
Matrícula Siape	1889937

2) EMENTA

Estudo da categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. Compreensão da categoria “Trabalho” como princípio educativo e das relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Análise das “novas” formas de organização no mundo do trabalho a partir da análise do novo paradigma produtivo e suas implicações para a educação escolar. A identidade docente como construção permanente; os sentidos de “ser professor”; a profissionalidade docente; o docente e suas relações institucionais e com o alunado; estilos de docência e as demandas contemporâneas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

Refletir e analisar a construção da identidade docente a partir das dimensões éticas, sócio-políticas, estéticas, técnicas e epistemológicas. Elaborar os sentidos de “ser” e “estar” na profissão de docência.

3.2. Específicos:

- Identificar o lugar histórico e social do trabalho na formação das sociedades e dos homens.
- Refletir sobre o trabalho como princípio educativo.
- Compreender os diferentes sentidos do “ser professor” e a docência como profissão

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- (x) Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo:

A atividade de extensão referente ao componente curricular em questão envolve a produção de material didático voltado para a reflexão sobre o trabalho e a identidade docente, tendo como público alvo docentes da microrregião de Itaperuna. O material produzido será disponibilizado eletronicamente e, havendo recursos, materialmente para ser entregue à docentes.

Justificativa:

As constantes transformações no campo da educação, desde o campo da formação docente, às novas exigências educacionais, trabalhistas e desafios trazidos pelas novas tecnologias voltadas para educação e outras que impactam diretamente nesta área, impactam diretamente na compreensão do que seja o trabalho docente. Por conseguinte, as mudanças impactam diretamente não apenas no fazer docente, mas na maneira como o profissional se reconhece nestes cenários. Junta-se a este contexto, a politização na análise da opinião pública a respeito dos limites da atuação docente diante da multiplicidade de modos de vida e visões de mundo, colocando em questão a autonomia no exercício da

profissão. Nesse sentido, urge levar os docentes a refletir sobre o que é o seu trabalho e o que há de singular na sua identidade profissional.

Objetivos:

Produzir material didático para docentes, que fomente a reflexão sobre a construção da identidade docente a partir das dimensões éticas, sócio-políticas. Colaborar para a reflexão sobre os sentidos de “ser” e “estar” na profissão de docência.

Envolvimento com a comunidade externa:

A partir de parcerias do IFF campus Itaperuna, alcançar docentes dos municípios da região Norte e Noroeste Fluminense.

6) CONTEÚDO

1. Os sentidos da categoria “trabalho”;
2. Trabalho e educação;
3. A profissionalidade docente;
4. Os saberes docentes;
5. As representações sobre o docente e a docência;
6. A docência e sua rede de relações;
7. A identidade docente em permanente construção.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino é composta por aulas expositivas dialogadas e estudos dirigidos sobre os temas dispostos na ementa. Haverá trabalhos em grupo, vídeos, estudos de caso, análise de artigos e leitura dirigida. Sempre que possível, as aulas serão orientadas com o desenvolvimento de um problema.

Tanto a etapa A1 quanto a A2 terão a seguinte distribuição de pontos: Será proposto no mínimo 1 (um) trabalho em grupo por bimestre que poderá envolver estudos de caso, análises de artigos de jornais e revistas (com exposição oral), a ser definido durante as aulas. Os trabalhos comporão até 40% da nota bimestral. Será aplicada 1 (uma) atividade individual, a ser combinada com os alunos, que comporá 60% da nota bimestral.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Artigos científicos, textos dos autores estudados, filmes.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
20 a 24 de março de 2024 1.ª semana (2h-a)	Semana de Acolhimento
25 a 29 de março de 2024 2.ª semana (2h-a)	Apresentação do programa, expectativas e dinâmicas da disciplina. Problematizações e impressões iniciais sobre a docência e o trabalho docente.
01 a 05 de abril de 2024 3.ª semana (2h-a)	1. Os sentidos da categoria “trabalho” Estudo da categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos sujeitos.
08 a 13 de abril de 2024 4.ª semana (2h-a)	2. Trabalho e educação Compreensão da categoria “Trabalho” como princípio educativo e das relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar.
15 a 19 de abril de 2024 5.ª semana (2h-a)	2. Trabalho e educação Compreensão da categoria “Trabalho” como princípio educativo e das relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar.
22 a 27 de abril de 2024 6.ª semana (2h-a)	3. A profissionalidade docente O conceito de profissão, a discussão sobre a docência como profissão, o docente e suas relações institucionais, os saberes docentes, as demandas contemporâneas sobre docência.
29 de abril a 4 de maio de 2024 7.ª semana (2h-a)	3. A profissionalidade docente O conceito de profissão, a discussão sobre a docência como profissão, o docente e suas relações institucionais, os saberes docentes, as demandas contemporâneas sobre docência.
6 a 10 de maio de 2024 8.ª semana (2h-a)	4. Os saberes docentes Os saberes para a docência - da área, pedagógicos, da experiência; os saberes do educador. a escuta na educação; os sete saberes Edgar Morin.
13 a 17 de maio de 2024 9.ª semana (2h-a)	4. Os saberes docentes Os saberes para a docência - da área, pedagógicos, da experiência; os saberes do educador. a escuta na educação; os sete saberes Edgar Morin.
20 a 25 de maio de 2024 10.ª semana (2h-a)	A1
27 a 31 de maio de 2024 11.ª semana (2h-a)	5. As representações sobre o docente e a docência As representações sobre o docente e a docência, os sentidos de “ser professor”, estilos de docência, a docência e as relações de

	gênero.
03 a 08 de junho de 2024 12. ^a semana (2h-a)	5. As representações sobre o docente e a docência As representações sobre o docente e a docência, os sentidos de "ser professor", estilos de docência, a docência e as relações de gênero.
10 a 14 de junho de 2024 13. ^a semana (2h-a)	6. A docência e sua rede de relações, a relação com a sociedade, a relação com as instituições trabalhistas, a relação com as instituições de formação; a docência e a relação com o alunado.
17 a 22 de junho de 2024 14. ^a semana (2h-a)	IX EQIFF
24 a 28 de junho de 2024 15. ^a semana (2h-a)	6. A docência e sua rede de relações, a relação com a sociedade, a relação com as instituições trabalhistas, a relação com as instituições de formação; a docência e a relação com o alunado.
01 a 06 de julho de 2024 16. ^a semana (2h-a)	7. A identidade docente em permanente construção A autenticidade docente; a memória, a história e a autobiografia docente; a subjetividade docente.
08 a 13 de julho de 2024 17. ^a semana (2h-a)	7. A identidade docente em permanente construção A autenticidade docente; a memória, a história e a autobiografia docente; a subjetividade docente.
15 a 19 de julho de 2024 18. ^a semana (2h-a)	A2
22 a 26 de julho de 2024 19. ^a semana (2h-a)	2 ^a Chamada / Revisão para A3
29 de julho a 02 de agosto de 2024 20. ^a semana (2h-a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>FONTANA, R. A. Cação. Como nos tornamos professoras? 3^a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>GHEDIN, E.; PIMENTA, S. G.; (org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2012.</p>	<p>ALVES, R. Para quem gosta de ensinar. Campinas: Papirus, 2016.</p> <p>CONTRERAS, J. A autonomia dos professores. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.98, p.85-90, ago.1996.</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2009.</p>

	<p>TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p> <p>VEIGA, I. P. (org). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. São Paulo: Papirus, 2008.</p>
--	---

Rafael Alves de Santana

Professor

Componente Curricular Identidade
Docente: Educação e Trabalho

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Matemática
Abreviatura	-
Carga horária presencial	66,7h; 80h-a; 100%
Carga horária a distância	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	66,7h; 80h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	não se aplica
Carga horária total	66,7h; 80h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Ramalho Garbelini Silva
Matrícula Siape	2184696

2) EMENTA

Funções. Funções Elementares. Noções de Limite, Continuidade e Diferenciabilidade.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Reconhecer os mais variados tipos de funções e esboçar seu gráfico;
- Desenvolver o conceito de limite e apresentar a definição matemática formal de limites.

3.2. Específicos:

- Traçar gráficos de funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas;
- Resolver problemas envolvendo funções.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. Funções

- Definição;
- Domínio e Imagem;
- Gráfico de uma função;
- Função injetora, sobrejetora e bijetora;
- Função inversa;
- Operações com funções
- Gráfico da função inversa;

2. Funções elementares.

2.1 Função Polinomial do 1º e do 2º grau

- Conceito;
- Zeros da função;

- máximo/mínimo da função quadrática;
- Problemas envolvendo função polinomial.

2.2 Função Exponencial

- Definição;
- Equações exponenciais;
- Gráfico.

2.3. Função Logarítmica

- Definição;
- Equações logarítmicas;
- Propriedades de logaritmo;
- Gráfico.

2.4. Funções Trigonométricas

- Domínio, imagem e período;
- Gráfico das funções seno, cosseno e tangente.

3. Noções de Limite, Continuidade e Diferenciabilidade.

- Noção intuitiva;
- Definição;
- Propriedades do limite;
- Limites laterais
- Definição de continuidade;
- Propriedades das Funções contínuas;
- Limites (Técnicas para calcular);
- Definição de derivada de uma função;
- Continuidade de funções deriváveis.

- Aula expositiva;
- Estudo dirigido com resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo;
- Atividades individuais;
- Disponibilidade de videoaula com explicações, aprofundamento e correções de exercícios na plataforma virtual;
- Avaliação formativa (A1 - Avaliação 1, A2 - Avaliação 2 e T - Trabalhos).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: duas provas escritas individuais no semestre (A1 + A2 = 80%), trabalhos com resolução de listas de exercícios, algum tipo de apresentação ou participação em alguma atividade proposta (T = 20%) coletiva ou individual.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Lousa e pincel, material impresso (notas de aula, listas de exercícios), livro didático disponível, mídia digital (videoaula, simulações e animações computacionais).

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
20 a 24 de março de 2024 1.ª semana (4h-a)	Semana de Acolhimento.
25 a 29 de março de 2024 2.ª semana (4h-a)	Introdução ao estudo de funções.
01 a 05 de abril de 2024 3.ª semana (4h-a)	Função Polinomial do 1º Grau.
08 a 13 de abril de 2024 4.ª semana (4h-a)	Função Polinomial do 2º Grau.
15 a 19 de abril de 2024 5.ª semana (4h-a)	Inequações Polinomiais do 1º e 2º Grau.
22 a 27 de abril de 2024 6.ª semana (4h-a)	Função Modular.
29 de abril a 4 de maio de 2024 7.ª semana (4h-a)	Função Exponencial.

6 a 10 de maio de 2024 8. ^a semana (4h-a)	Função Logarítmica.
13 a 17 de maio de 2024 9. ^a semana (4h-a)	Função injetora, sobrejetora e bijetora.
20 a 25 de maio de 2024 10. ^a semana (4h-a)	Função inversa; Operações com funções e gráfico da função inversa.
27 a 31 de maio de 2024 11. ^a semana (4h-a)	Trigonometria no Triângulo retângulo.
03 a 08 de junho de 2024 12. ^a semana (4h-a)	Arcos e ciclo trigonométricos.
10 a 14 de junho de 2024 13. ^a semana (4h-a)	Funções trigonométricas.
17 a 22 de junho de 2024 14. ^a semana (4h-a)	IX EQIFF
24 a 28 de junho de 2024 15. ^a semana (4h-a)	Noção intuitiva de limites e propriedades de limites.
01 a 06 de julho de 2024 16. ^a semana (4h-a)	Limites laterais, definição de continuidade, propriedades das funções contínuas.
08 a 13 de julho de 2024 17. ^a semana (4h-a)	Limites (Técnicas para calcular).
15 a 19 de julho de 2024 18. ^a semana (4h-a)	Definição de derivada de uma função.
22 a 26 de julho de 2024 19. ^a semana (4h-a)	Definição de derivada de uma função.
29 de julho a 02 de agosto de 2024 20. ^a semana (4h-a)	Avaliação 3 (A3)
20 a 24 de março de 2024 1. ^a semana (4h-a)	Semana de Acolhimento
25 a 29 de março de 2024 2. ^a semana (4h-a)	Continuidade de funções deriváveis.

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: volume único 3 ^a Ed. São Paulo:	LEONARDO, F. M. Conexões com a Matemática , vol. 1 2 ^a Ed. São Paulo: Moderna,

<p>Ática, 2008.</p> <p>BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Matemática: aula por aula: resolução de todos os exercícios 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2004.</p> <p>IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar 1: Conjuntos e funções 9ª Ed. Atual, 2013.</p> <p>BOULOS, P. Pré-Cálculo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.</p> <p>AXLER, S. Pré-Cálculo: Uma preparação para o cálculo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>	<p>2013.</p> <p>BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>FACCHINI, W. Matemática, Volume único 2ª Edição. Saraiva, 1997.</p> <p>LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio 9ª Ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.</p> <p>GUELLI, C. A.; DOLCE, O.; IEZZI, G. Conjuntos, relações, funções, inequações. São Paulo: Editora Moderna.</p>
--	---

Ramalho Garbelini Silva

Professor

Componente Curricular Fundamentos da
Matemática

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Química Geral I
Abreviatura	-
Carga horária presencial	100 h; 120h-a; 100%
Carga horária a distância	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	66,7h; 80h-a; 66,7%
Carga horária de atividades práticas	33,4h; 40h-a; 33,3%
Carga horária de atividades de Extensão	não há
Carga horária total	100 h; 120h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	6 h/a
Professor	Kamilla Rodrigues Rogério
Matrícula Siape	1315774

2) EMENTA
Quantidades químicas; Equações químicas e estequiometria; Fundamentos da teoria atômica moderna; Propriedades dos átomos; Introdução às ligações químicas; Estrutura molecular. Soluções e misturas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

Valorizar o estudo da química reconhecendo sua utilidade em relação às respectivas áreas do conhecimento e sua presença no mundo contemporâneo.

3.2. Específicos:

- Compreender o método científico das transformações químicas, suas relações e símbolos, por meio de descrições, argumentos e explicações para sua possível aplicabilidade;
- Reconhecer os fenômenos químicos no cotidiano.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

6) CONTEÚDO

1. Estudo da matéria

1.1 A matéria e suas propriedades

1.2 Elementos, compostos e misturas

Atividade Experimental - Segurança e normas de trabalho em laboratório. Noções elementares de segurança. Regras básicas de primeiros socorros. Conhecimento e manuseio de vidrarias e equipamentos utilizados em trabalhos de laboratórios.

Atividade Experimental - Quantidades químicas – Medidas. Emprego do Sistema Internacional de Unidades (SI). Distinguir exatidão e precisão em valores de uma medida. Distinguir exatidão e precisão de vidrarias volumétricas. Utilização correta de vidrarias volumétricas.

Atividade Experimental – Determinação da Densidade de Líquidos e Sólidos.

2 Atomística

2.1 Átomo de Thomson

2.2 Teoria Atômica de Dalton

2.3 A natureza elétrica da matéria (elétrons)

2.4 Modelo atômico de Rutherford (prótons)

2.5 A natureza ondulatória da luz

2.6 Radiação eletromagnética e espectro atômico

2.7 Teoria de Bohr para o átomo de hidrogênio

2.8 Teoria Atômica Moderna (introdução à mecânica ondulatória)

2.9 Átomos neutros e íons

2.10 Orbitais atômicos, Números quânticos e Configurações eletrônicas.

Atividade Experimental -A cor da chama na presença de íons metálicos.

3 Propriedades dos átomos

3.1 O desenvolvimento da Tabela Periódica

3.2 Configuração eletrônica e a Tabela Periódica

3.3 Carga Nuclear efetiva

3.4 Tamanho dos átomos e dos íons (raios atômicos)

3.5 Energia de ionização

3.6 Afinidades eletrônicas

3.7 Eletronegatividade

Atividade experimental tecnoteca: Uso da tabela periódica Ptable

4 - Introdução às Ligações Químicas

4.1 Compostos iônicos

4.2 Ligações metálicas

4.3 Ligações covalentes

4.4 Estrutura molecular

4.5 Forças intermoleculares

Experimental – Ligações Químicas: Classificação das substâncias iônicas e covalentes segunda algumas propriedades físicas.

5 Equações Químicas e Estequiometria

5.1 Leis de Conservação da massa e das proporções definidas

5.2 Massa atômica, massa molecular

5.3 Moléculas e peso molecular

5.4 Número de Avogadro

5.5 Balanceamento em massa de equações químicas

5.6 Cálculos de composição percentual

5.6 Cálculos da fórmula empírica e fórmula molecular

5.7 Relações estequiométricas fundamentais

5.8 Casos especiais de estequiometria

Atividade Experimental – Leis Ponderais: Reações em sistemas abertos e fechados

Atividade Experimental – Estequiometria

Atividade Experimental – Reações químicas em soluções aquosas, rendimento e reagente limitante.

6 Soluções

6.1 Classificação das soluções e a solubilidade

6.2 Unidades de concentração: Concentração em quantidade de matéria, concentração comum, %m/m, %m/v

7. Mistura de Soluções

7.1 Diluição;

7.2 Mistura de soluções sem a ocorrência de reação.

7.3 Mistura de soluções com a ocorrência de reação.

Atividade Experimental – Preparo de Soluções.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, a fim de consolidar os conceitos apresentados e correlaciona-los aos fenômenos e situações do dia a dia.
- Estudo dirigido - Aplicação de atividades individuais e em grupos, envolvendo resolução de questões do livro utilizado como referência básica e/ou complementar e de situações-problema, a partir do material de estudo.
- Atividades em grupo - construção dos relatórios das práticas aplicadas dos conteúdos trabalhados nas aulas práticas.

A etapa A1 totaliza 10 pontos, sendo 6 pontos de uma prova individual, 2 pontos da entrega dos relatórios em grupo e 2 pontos de estudo dirigido.

A etapa A2 totaliza 10 pontos, sendo 6 pontos de uma prova individual, 2 pontos da entrega dos relatórios em grupo e 2 pontos de estudo dirigido.

A etapa A3 totaliza 10 pontos, sendo 10 pontos de uma prova individual.

NOTA: Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Uso do data show, quadro e pincel para a explanação das aulas teóricas em sala de aula.
 Uso dos livros textos adotados como referências básica e complementar na disciplina.
 Uso dos laboratórios multidisciplinares para a aplicação das aulas práticas previstas na disciplina e organizadas no Manual de Laboratório da disciplina que será distribuído aos discentes.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

<p><i>20 a 24 de março de 2024</i></p> <p>1.ª semana (4h-a)</p>	<p>Semana de Acolhimento</p>
<p><i>25 a 29 de março de 2024</i></p> <p>2.ª semana (4h-a)</p>	<p>A matéria e suas propriedades</p> <p>Elementos, compostos e misturas</p> <p>Atividade Experimental – Determinação da Densidade de Sólidos e líquidos.</p>
<p><i>01 a 05 de abril de 2024</i></p> <p>3.ª semana (4h-a)</p>	<p>Atomística</p> <p>Atividade Experimental no laboratório - Segurança e normas de trabalho em laboratório. Noções elementares de segurança. Conhecimento e manuseio de vidrarias e equipamentos utilizados em trabalhos de laboratórios. Técnicas de pesagem e comparação de volumes.</p> <p>Atividade Experimental – A cor da chama na presença de íons metálicos.</p>
<p><i>08 a 13 de abril de 2024</i></p> <p>4.ª semana (4h-a)</p>	<p>Atomística</p>
<p><i>15 a 19 de abril de 2024</i></p> <p>5.ª semana (4h-a)</p>	<p>Tabela Periódica</p> <p>Atividade: Trunfo químico</p>
<p><i>22 a 27 de abril de 2024</i></p> <p>6.ª semana (4h-a)</p>	<p>Propriedades periódicas</p> <p>Nox</p> <p>Atividade experimental tecnoteca: Uso da tabela periódica Ptable</p>
<p><i>29 de abril a 4 de maio de 2024</i></p>	<p>Ligações químicas</p> <p>Revisão A1</p>

7. ^a semana (4h-a)	
6 a 10 de maio de 2024 8. ^a semana (4h-a)	Avaliação A1 Experimental – Ligações Químicas: Classificação das substâncias iônicas e covalentes segundo algumas propriedades físicas.
13 a 17 de maio de 2024 9. ^a semana (4h-a)	Leis ponderais e relações numéricas Atividade Experimental no laboratório– Leis Ponderais: Reações em sistemas abertos e Fechados
20 a 25 de maio de 2024 10. ^a semana (4h-a)	Balanceamento Estequiometria: casos simples
27 a 31 de maio de 2024 11. ^a semana (4h-a)	Estequiometria: casos especiais
03 a 08 de junho de 2024 12. ^a semana (4h-a)	Estequiometria: casos especiais Atividade Experimental no laboratório: Estequiometria
10 a 14 de junho de 2024 13. ^a semana (4h-a)	Classificação das soluções e a solubilidade Unidades de concentração: Concentração em quantidade de matéria, concentração comum, %m/m, %m/v Atividade Experimental no laboratório: construção da curva de solubilidade do KNO ₃
17 a 22 de junho de 2024	IX EQIFF

14. ^a semana (4h-a)	
24 a 28 de junho de 2024 15. ^a semana (4h-a)	Mistura de Soluções Diluição; Mistura de soluções sem a ocorrência de reação. Atividade Experimental no laboratório – Preparo de Soluções.
01 a 06 de julho de 2024 16. ^a semana (4h-a)	Mistura de soluções com a ocorrência de reação. Atividade experimental no laboratório: Titulação ácido-base
08 a 13 de julho de 2024 17. ^a semana (4h-a)	Exercícios
15 a 19 de julho de 2024 18. ^a semana (4h-a)	Avaliação (A2)
22 a 26 de julho de 2024 19. ^a semana (4h-a)	Exercícios
29 de julho a 02 de agosto de 2024 20. ^a semana (4h-a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BROWN, T.L., LeMAY JR., BURSTEN, Bruce E. Química a Ciência Central, 9ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.</p> <p>KOTZ, J. C., P. M. TREICHEL JR., P. M. Química Geral e Reações Químicas, 6ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008, Vol 1 e 2.</p> <p>RUSSEL, J. B. Química Geral, 2ª ed. São Paulo: Person Makron Books, 1994, vol 1 e 2 .</p>	<p>BRADY, J. E., HUMISTON, G. E. Química Geral, 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995, Vol 1 e 2.</p> <p>2. ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>3. SIENKO, M. J., PLANE, R. A., STANLEYLT, M. Experimental Chemistry, 6 ed. McGraw-Hill, Inc., New York, 1984.</p> <p>4. VELOSO DE ALMEIDA P. C. (editor), Química geral: práticas fundamentais, -Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011.</p> <p>5. GARRITZ, A., CHAMIZO, J. A. Química, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.</p>

Kamilla Rodrigues Rogerio

Professor

Componente Curricular Química Geral I

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História da Química
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária a distância	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	33,3 h; 40 h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	10h; 12h-a; 30% <i>OBS: A CH de extensão acontece dentro da CH do componente.</i>
Carga horária total	33,3 h; 40h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Bruno de Castro Jardim
Matrícula Siape	2162585

2) EMENTA

Fundamentos da epistemologia das ciências. As origens da ciência e da química; as artes práticas na protoquímica; ciência, alquimia alexandrina, islâmica, hindu e chinesa; ciência e alquimia medieval europeia; aspectos da química prática no século XVI; a química como ciência independente no século XVII; a química como ciência racional no século XVIII; Lavoisier e a evolução da química; a consolidação da química como ciência no século XIX; a química moderna a partir do século XX. Atividade Extensionista.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Construir conhecimentos sobre história da ciência, os aspectos filosóficos, históricos e sociais relacionados ao desenvolvimento da ciência e da química, fazendo com que os discentes entendam a química como um todo, e não apenas pedaços isolados utilizáveis na construção do conhecimento.

3.2. Específicos:

- Construir o conhecimento por meio da história da ciência, focando a história da química;
- Situar os principais referenciais para melhor concepção da história da química como parte da história da ciência.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- (x) Projetos como parte do currículo:
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo:

A divulgação científica tem como objetivo a difusão do conhecimento, produzido na academia, por uma linguagem mais acessível, democratizando a cultura científica para os mais diversos grupos sociais. Além de estimular o diálogo entre a Ciência e a população em geral, a divulgação científica auxilia na formação do senso crítico e da Alfabetização Científica. A divulgação científica tem contribuído para minimizar os danos causados pelas chamadas Fake News na Ciência. Tal desinformação vem causando mal à saúde da população. Nesse contexto, a Alfabetização Científica e a Divulgação Científica vem sendo facilitada devido ao oferecimento das várias Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Existem várias possibilidades do uso das TIC, sendo uma delas o Podcast. O Podcast é baseado em arquivos de áudio distribuídos pela internet) e pode ser consumido sob demanda, ou seja, o ouvinte que escolhe o que ouvir e quando. Este projeto visa a estruturação de Podcast voltado para a divulgação científica e o ensino de Química. Os episódios serão distribuídos pelas principais plataformas de streaming do gênero. Sendo assim, seu conteúdo alcançará diversas pessoas de idades e de diferentes regiões geográficas.

Justificativa:

A necessidade de democratizar a Ciência e o letramento científico da população utilizando Podcast como ferramenta da Tecnologia da Informação e Comunicação. Além disso, o projeto visa contribuir para o entendimento da evolução da Química, contribuindo para minimizar a “quimiofobia”.

Objetivos:

- Democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a alfabetização científica no âmbito da Química;
- Produzir material complementar para a utilização em atividades de ensino;
- Contribuir para minimizar os danos causados pela “quimiofobia”.

Envolvimento com a comunidade externa:

O podcasts têm sido fundamentais na forma como indivíduos ao redor do mundo debatem e exploram temas sociais, políticos e culturais. Eles oferecem uma plataforma dinâmica que enriquece o diálogo público e amplia a diversidade de perspectivas em discussões importantes. Abriremos canais de discussão com os ouvintes para efetivação da relação dialógica.

6) CONTEÚDO

1. Unidade I: As origens da ciência

- 1.1. Origens gregas;
- 1.2. Origens indus;
- 1.3. Origens chinesas.

2. Unidade II: As artes práticas na protoquímica

- 2.1. Metais e metalurgia;
- 2.2. Vidro e cerâmica;
- 2.3. Pigmentos e corantes;
- 2.4. Medicamentos e drogas.

3. Unidade III: Os primeiros escritos alquimistas

- 3.1. Alquimia;
- 3.2. Alquimia e alexandrina;
- 3.3. Alquimia islâmica;
- 3.4. Alquimia chinesa.

4. Unidade IV: Ciência medieval europeia

- 4.1. Os séculos XIII, XIV e XV;
- 4.2. Vocabulários da ciência e da química;
- 4.3. Os símbolos.

5. Unidade V: A Ciência no século XVI

1. Unidade VI: O século XVII – A química como ciência independente

- 1.1. Os primórdios da química autônoma;
- 1.2. Os quimiatras;
- 1.3. Renascimento das teorias atômicas.

2. Unidade VII: O século XVIII – A química como ciência racional

- 2.1. A teoria da afinidade;
- 2.2. A teoria do flogístico;
- 2.3. A química experimental;
- 2.4. Os novos elementos;
- 2.5. Tecnologia química.

3. Unidade VIII: Lavoisier

- 3.1. Teoria do oxigênio;
- 3.2. Tratado elementar de química;
- 3.3. A nomenclatura química;
- 3.4. A difusão da nova química;
- 3.5. Os colaboradores de Lavoisier;
- 3.6. O estudo dos gases;

<p>5.1. Textos de química prática; 5.2. Paracelso; 5.3. Os mineralo-metalurgistas; 5.4. Plantas, farmácia e química</p>	<p>3.7. Sistematização do conhecimento químico – Vicente Coelho Seabra.</p> <p>4. Unidade IX: Século XIX</p> <p>4.1. A teoria atômica e os elementos; 4.2. Surgimento da química analítica; 4.3. Eletricidade e química; 4.4. Surgimento da química orgânica; 4.5. Consolidação da química inorgânica; 4.6. Surgimento da físico-química; 4.7. Surgimento da química biológica.</p> <p>5. Unidade X: Século XX</p> <p>5.1. A química moderna; 5.2. Elétron; 5.3. Núcleo atômico e a química; 5.4. Química contemporânea.</p>
--	---

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Os conteúdos da disciplina serão abordados de forma teórica, com aulas expositivas dialogadas.
- Poderão ser utilizadas apresentação de slides e registros / explicações mais aprofundadas em quadro branco. Os slides serão disponibilizados em grupo, previamente construído para disciplina.
- Serão disponibilizados, previamente, textos e questionários, sobre os assuntos abordados, em sala específica da disciplina, criada na Plataforma Moodle - EaD IFF;
- Produção de podcast de divulgação científica; e
- Organização e/ou Participação do EQIFF.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos coletivos

Atividades avaliativas no primeiro bimestre – Avaliação A1

- Atividade Avaliativa Individual (Entrega da primeira pauta de gravação) - 6 pontos
- Atividade Avaliativa Coletiva (Apresentação oral da pauta de gravação) - 4 pontos

Atividades avaliativas no segundo bimestre – Avaliação A2

- Atividade Avaliativa Individual (Entrega da segunda pauta de gravação) - 4,0 pontos
- Atividade Avaliativa Individual (Organização e/ou Participação do EQIFF) - 2,0 pontos
- Atividade Avaliativa Coletiva (Divulgação de mídia) - 4,0 pontos

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Computador com internet;
- Quadro e pincel;
- Material didático complementar disponibilizado pelo professor;
- Livros textos adotados como referências básica e complementar na disciplina;
- Estúdio de gravação (Cine Teatro)

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<i>20 a 24 de março de 2024</i> 1. ^a semana (2h-a)	Apresentação da disciplina
<i>25 a 29 de março de 2024</i> 2. ^a semana (2h-a)	Introdução à História da Química: A origem das ciências.
<i>01 a 05 de abril de 2024</i> 3. ^a semana (2h-a)	Protoquímica e Alquimia: Alexandrina, Islâmica, Hindu e Chinesa
<i>08 a 13 de abril de 2024</i> 4. ^a semana (2h-a)	Artigo científico "Alquimiando a química"
<i>15 a 19 de abril de 2024</i> 5. ^a semana (2h-a)	A Ciência Medieval Europeia.
<i>22 a 27 de abril de 2024</i> 6. ^a semana (2h-a)	A Ciência no Século XVI: Paracelso e a Química médica - Iatroquímica.
<i>29 de abril a 4 de maio de 2024</i> 7. ^a semana (2h-a)	A Química como ciência moderna: As Leis ponderais - Lavoisier e Proust
<i>6 a 10 de maio de 2024</i> 8. ^a semana (2h-a)	Discussão de pautas de gravação
<i>13 a 17 de maio de 2024</i> 9. ^a semana (2h-a)	Século XIX: História da Evolução dos modelos atômicos.
<i>20 a 25 de maio de 2024</i> 10. ^a semana (2h-a)	Atividade Avaliativa Coletiva (Apresentação oral da pauta de gravação) - 4 pontos
<i>27 a 31 de maio de 2024</i> 11. ^a semana (2h-a)	Atividade Avaliativa Individual (Entrega da primeira pauta de gravação) - 6 pontos
<i>03 a 08 de junho de 2024</i> 12. ^a semana (2h-a)	Século XX: História da Tabela Periódica - Mendeleev e Meyer
<i>10 a 14 de junho de 2024</i> 13. ^a semana (2h-a)	Artigo científico "Alguns aspectos históricos da classificação periódica dos elementos químicos"
<i>17 a 22 de junho de 2024</i> 14. ^a semana (2h-a)	Atividade Avaliativa Individual (Organização e/ou Participação do EQIFF) - 2,0 pontos

24 a 28 de junho de 2024 15. ^a semana (2h-a)	Atividade Avaliativa Individual (Entrega da segunda pauta de gravação) - 4,0 pontos
01 a 06 de julho de 2024 16. ^a semana (2h-a)	Gravação de mídias
08 a 13 de julho de 2024 17. ^a semana (2h-a)	Edição de mídias
15 a 19 de julho de 2024 18. ^a semana (2h-a)	Edição de mídias
22 a 26 de julho de 2024 19. ^a semana (2h-a)	Atividade Avaliativa Coletiva (Divulgação de mídia) - 4,0 pontos
29 de julho a 02 de agosto de 2024 20. ^a semana (2h-a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CHOSSOT, A. A ciência através dos tempos. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>FARIAS, R. F. História da Química 2. ed. Campinas: Átomo, 2003.</p>	<p>FIGUEIRAS, C.; ARLOS, A. L. Lavoisier: o estabelecimento da química moderna 2. ed. Odysseus: São Paulo, 2002.</p> <p>RUIZ, R. D. Da alquimia à homeopatia São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>GOLDFARB, A. M. A. Da alquimia à química 3. ed. São Paulo: Landy, 2009.</p> <p>BURKE, P. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>KRAGH, H. Introdução à historiografia da ciência Porto, PT: Porto Editora, 2001.</p> <p>POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica 9. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.</p> <p>KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p>

Bruno de Castro Jardim

Professor

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Componente Curricular História da
Química

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

1.º Semestre / 1º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Leitura e Produção de Textos I
Abreviatura	-
Carga horária presencial	33,4h; 40h-a; 100%
Carga horária a distância	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	33,4h; 40h-a; 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	10h; 12h-a; 30% <i>OBS: A CH de extensão acontece dentro da CH do componente.</i>
Carga horária total	33,4h; 40h-a; 100%
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	João Felipe Borges Barbosa
Matrícula Siape	1912593

2) EMENTA
<p>Linguagem e comunicação: língua, signo linguístico e código; concepções de língua e gramática: norma, variação linguística e usos do português brasileiro; a dimensão discursiva da linguagem: língua, sociedade, relações de poder e argumentatividade. Texto e gêneros do discurso: fatores da textualidade; texto e interação social; as relações entre texto, discurso e ideologia; gêneros do discurso e tipologias textuais. Processos de leitura e produção textual: concepções e procedimentos de leitura; leitura e letramento na escola; letramento digital. Oficina de leitura e produção textual: os gêneros lei e projeto de lei (em especial, Lei n.º 9.394/1996, Lei n.º 13.415/2017 e BNCC); gêneros intraescolares (tais como Projeto Político Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, Plano de Curso/Ementa, Plano de Aula, Aula/Videoaula); gêneros digitais aplicados à educação. Atividade Extensionista.</p>

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3.1. Geral:

- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de expressão, comunicação, informação, e de organização cognitiva da realidade e da própria identidade.

3.2. Específicos:

- Compreender a língua e o texto como construções sociais, históricas e culturais;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Desenvolver um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando ao aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler;
- Desenvolver habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- (X) Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- (X) Eventos como parte do currículo

Resumo:

Não é de hoje que a temática de Direitos Humanos é exigência nos currículos escolares. É só caminhar na esteira da Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira, LDB 9.394/96, dos Parâmetros Curriculares Nacionais e da recente Base Nacional Comum Curricular, para evidenciarmos tal fato. Contudo, será que a temática assertivamente se consolidou para além da legislação, alcançando a sala de aula? O problema é agravado pela falta de incentivo à formação continuada pelas redes de ensino ou mesmo de materiais de referência que sirvam de exemplos ao trabalho com Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Química institucionalizou o DiversIFFica (projeto idealizado pelos egressos do curso Thúlio Lauzino e Isabel Bastida): um repositório digital aberto com materiais didáticos que abordam os

Direitos Humanos de forma transversal às diferentes áreas do conhecimento, a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias. Para os estudantes do 1º período, a atividade extensionista será centrada na criação de plano de aula/exercício/sequência didática e materiais de apoio relacionando Química, Animes e uma das transversalidades relacionadas aos Direitos Humanos. Para além da disponibilização em site/repositório digital aberto à comunidade acadêmica e aos professores do município e microrregião, pretende-se também realizar mesa-redonda em evento de culminância (a saber: IX Encontro de Química do IFFluminense Campus Itaperuna [EQIFF]) para compartilhamento dos materiais produzidos.

Justificativa:

Sobretudo nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática, o trabalho com as transversalidades ligadas aos Direitos Humanos em sala de aula é escasso. Isso porque a defesa desses direitos a determinados grupos (como a população LGBTQIA+, a população negra e a população do sexo feminino, por exemplo) é demarcada por preconceitos, violências e omissões, explícitos ou não, intencionais ou não, naturalizados e reproduzidos ao longo do processo histórico-social de violência e exclusão de grupos politicamente minoritários. Assim, professores de diferentes etapas da Educação Básica tendem a evitar o trabalho com temáticas relacionadas a esses grupos, seja por desconhecimento da legislação, ratificada pela inacessibilidade dos direitos humanos na vivência social e comunitária, seja por receio/temeridade de abordar temáticas que possam implicar polemização social pelo questionamento de preconceitos historicamente engendrados no imaginário coletivo, seja ainda por crenças pessoais, formação acadêmica, desconhecimento de aplicações práticas ou materiais de referência, ou por considerar que tais temáticas são desvinculadas dos conteúdos curriculares de algumas áreas do conhecimento (DIÓGENES, 2014). A importância da tarefa de criar materiais didáticos de referência em Direitos Humanos, portanto, no âmbito da sociedade, concentra-se no potencial do repositório de contribuir para a modificação do cenário do ensino da microrregião, fomentando o pluralismo e a diversidade na contextualização das diferentes disciplinas. De acordo com Guedes, Gonçalves e Nascimento (2015), a utilização de repositórios digitais abertos já vem sendo pensada desde a década de 1990. Atualmente, com a era digital e os inúmeros avanços tecnológicos, a utilização dos repositórios digitais ganham ainda mais notoriedade e importância, com base tanto na interação digital dos usuários, quanto na facilidade de acesso a qualquer tempo e lugar. Isso não é garantia, convém frisar, de que haverá uso efetivo do repositório e a consequente apropriação e uso dos materiais dispostos no repositório em sala de aula. Para estimular tal uso, é que a apresentação da mesa-redonda no IX EQIFF foi pensada.

Objetivos:

- Elaborar, no âmbito de atuação do IFF Campus Itaperuna, materiais didáticos de referência para o trabalho com Direitos Humanos na área de Química e disponibilizá-los em repositório digital aberto (DiversIFFica.com).
- Promover mesa-redonda com a apresentação dos trabalhos produzidos no IX Encontro de Química do IFFluminense Campus Itaperuna (EQIFF).

Envolvimento com a comunidade externa:

Público-alvo: Discentes de outros períodos do curso de Licenciatura em Química do IFF Campus Itaperuna; docentes do IFF Campus Itaperuna e do IFFluminense; docentes da microrregião. Atualmente, o projeto DiversIFFica conta com um perfil na rede social Instagram com 182 seguidores e um repositório digital (www.diversiffica.com), com link compartilhado na Bio do perfil com mais de 360 materiais didáticos disponibilizados.

6) CONTEÚDO

1. Linguagem e comunicação

1.1. A linguagem e sua importância para a humanidade: Linguagem e Língua; Signo linguístico e código;

concepções de Língua e Gramática(s); norma, variação linguística e usos do português brasileiro.

1.2. A dimensão discursiva da linguagem: os elementos da comunicação; Língua e relações de poder; Léxico e argumentatividade; a argumentatividade subjacente ao uso da linguagem.

2. Texto e gêneros do discurso

2.1. Texto: aspectos gerais e fatores da textualidade, especialmente mecanismos coesivos e fatores de coerência; princípios gerais de textualização, organização e autoavaliação: continuidade, progressão, não contradição e relação.

2.2. O texto como evento comunicativo: atores sociais e a interação entre enunciador, texto e enunciatário; relações entre texto, gênero, discurso e ideologia.

2.3. Gêneros do discurso: gênero do discurso, tipologia textual e intergenericidade.

3. Processos de leitura e produção textual

3.1. Concepções e procedimentos de leitura: aspectos linguísticos, extralinguísticos e cognitivos para compreensão textual/discursiva; leitura e sociedade; leitura e letramento na escola; letramento digital: novas tecnologias digitais da comunicação aplicadas à educação.

3.2. Introdução à Análise Crítica do Discurso.

3.3. Oficina de leitura: os gêneros lei e projeto de lei (com foco em legislações educacionais, em especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n.º 9.394/1996, a Lei de Reforma do Ensino Médio - Lei n.º 13.415/2017 –, a Base Nacional Comum Curricular, e os Projetos de Lei “Escola sem partido”); e gêneros de circulação intraescolar (tais como Projeto Político Pedagógico e Projeto Pedagógico de Curso).

3.4. Oficina de produção textual: gêneros de circulação intraescolar: plano de curso, ementa, plano de aula, aula/videoaula.

3.5. Oficina de letramento digital: leitura e/ou produção de gêneros digitais aplicados à educação, ferramentas e aplicativos para uso docente.

4. Atividade extensionista.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que tange aos estudos de leitura e produção textual, devemos ser capazes de fazer um uso da linguagem adequado à situação de interlocução em que se dá a atividade discursiva na qual se produz determinado texto. Saber que todo texto está associado a uma situação de interlocução nos obriga a reconhecer que tanto a leitura quanto a escrita são atividades que pressupõem a interação de fatores linguísticos e extralinguísticos. No âmbito dos estudos da linguagem, o termo discurso refere-se justamente à relação entre os usos da língua e os fatores extralinguísticos presentes no momento em que esse uso ocorre. Longe de ser criação individual, qualquer texto é, na verdade, o resultado final de um processo que contou com a participação de diferentes agentes: o autor que o escreveu, o público para o qual foi escrito, o contexto em que foi produzido (social, político, cultural, etc) e os meios pelos quais irá circular. Todos esses agentes discursivos interferem, em maior ou menor grau, no resultado final. Por esse motivo, adotamos uma perspectiva discursiva a partir da qual discutimos os aspectos relacionados à leitura e à escrita que consideramos relevantes para o trabalho de produção textual na graduação.

Compõem os **procedimentos metodológicos das aulas** de Leitura e Produção de Textos I no 1º semestre de 2024:

- Aula expositiva dialogada;
- Atividades síncronas, em grupo ou individuais;
- Atividades assíncronas, em grupo ou individuais;
- Leitura e produção de gêneros textuais diversos;
- Desenvolvimento de pesquisas, projetos e atividades extensionistas;
- Exibição/indicação de filmes, documentários ou vídeos.

No que tange à **avaliação da aprendizagem**, consideramos que o graduando deve ter como **competência fundamental** o **domínio das práticas sociais de linguagem**. Em outras palavras, deve ser capaz de se expressar de maneiras diferentes, conforme as diversificadas cenas interativas, e de compreender/interpretar os diferentes discursos produzidos na sociedade, seja nas modalidades escrita ou oral. Dessa forma, as avaliações da disciplina têm como objetivo geral avaliar as competências e habilidades do graduando para reconhecer, compreender, analisar e produzir diferentes gêneros discursivos que circulam na sociedade, sobretudo os gêneros do mundo profissional do professor.

Serão utilizados como **instrumentos avaliativos** no 1º semestre de 2024:

A1

1. Atividade avaliativa mista/Atividade extensionista: Elaboração de Plano de Aula, Exercício/sequência didática e materiais de apoio relacionando Química, Animes e Direitos Humanos para postagem no repositório digital DiversIFFica e post para Instagram (Valor: 6,0 pontos).
2. Atividade avaliativa mista/Atividade extensionista: Treinamento para mesa-redonda no EQIFF - Apresentação de Comunicação Oral sobre Livros didáticos de Química e transversalidades educacionais (Valor: 1,0 ponto).
3. Atividade avaliativa mista/Atividade extensionista: Apresentação em mesa-redonda no EQIFF da ação extensionista. Produção de Plano de Aula/Exercício/Sequência didática relacionando Química, Anime e Direitos Humanos (a ser publicado no DiversIFFica) (Valor: 3,0 pontos).

A2

1. Atividade avaliativa mista: Júri-simulado sobre casos envolvendo Projetos de Lei sob alcunha “Escola sem Partido” (Valor: 4,0 pontos).

2. Atividade avaliativa individual: Elaboração de ementa/plano de curso (Valor: 6,0 pontos).

A3

1. Avaliação escrita/teste (Valor: 10,0 pontos).

Para obtenção de média, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de pontos da atividade avaliativa. Para aprovação no semestre letivo, o estudante deve obter média aritmética entre A1 e A2 igual ou superior a 6,0. Ao estudante que não atingir tal pontuação, é garantida a aplicação da A3, a qual substitui a menor nota do estudante entre as duas etapas anteriores.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Laboratórios:

Sala de aula e, ocasionalmente, Tecnoteca e/ou Laboratório de Informática.

Materiais didáticos:

Slides ou miniapostilas referentes aos assuntos abordados, disponibilizados na sala virtual da disciplina no Moodle.

Instrumentos e recursos utilizados nas aulas:

Datashow, caixa de som, pincel, quadro, handouts e, ocasionalmente, computadores ou tablets com acesso à internet.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não há previsão de visitas técnicas/culturais para a disciplina no 1º semestre de 2024.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
A1	
20 a 24 de março de 2024 1.ª semana (0h-a)	Não haverá aula terça-feira. Reposição será agendada com os estudantes na realização do evento de culminância.
25 a 29 de março de 2024 2.ª semana (0h-a)	Não haverá aula terça-feira. Reposição será agendada com os estudantes na realização do evento de culminância.

<p><i>01 a 05 de abril de 2024</i> 3.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 1 e 2:</p> <p>Apresentação da turma.</p> <p>Apresentação do Plano de Ensino da disciplina.</p> <p>Apresentação do Projeto de Trabalho da A1:</p> <p>Elaboração de Plano de Aula, Exercício/sequência didática e materiais de apoio relacionando Química, Animes e Direitos Humanos para postagem no repositório digital DiversIFFica e post para Instagram (Valor: 6,0 pontos).</p> <p>Pontos de partida:</p> <p>Naruto e as transformações da matéria - Xenofobia e Preconceito</p> <p>Dragon Ball Z e reações químicas em um universo distópico - Educação Ambiental</p> <p>X-Men: Super Elementos Químicos - a tabela periódica - Xenofobia e Preconceito</p>
<p><i>08 a 13 de abril de 2024</i> 4.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 3 e 4:</p> <p>1. Linguagem e Comunicação</p> <p>1.1. A linguagem e sua importância para a humanidade: Linguagem e Língua; Signo linguístico e código; concepções de Língua e Gramática(s); norma, variação linguística e usos do português brasileiro.</p> <p>1.2. A dimensão discursiva da linguagem: os elementos da comunicação; Língua e relações de poder; Léxico e argumentatividade; a argumentatividade subjacente ao uso da linguagem.</p>
<p><i>15 a 19 de abril de 2024</i> 5.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 5 e 6:</p> <p>1. Linguagem e Comunicação</p> <p>1.1. A linguagem e sua importância para a humanidade: Linguagem e Língua; Signo linguístico e código; concepções de Língua e Gramática(s); norma, variação linguística e usos do português brasileiro.</p> <p>1.2. A dimensão discursiva da linguagem: os elementos da comunicação; Língua e relações de poder; Léxico e argumentatividade; a argumentatividade subjacente ao uso da linguagem.</p>

<p>22 a 27 de abril de 2024 6.ª semana (2h-a)</p>	<p>Reposição do dia 19/03 no sábado letivo, 27/04.</p> <p>Aulas 7 e 8:</p> <p>2. Texto e gêneros do discurso</p> <p>2.1. Texto: aspectos gerais e fatores da textualidade, especialmente mecanismos coesivos e fatores de coerência; princípios gerais de textualização, organização e autoavaliação: continuidade, progressão, não contradição e relação.</p> <p>2.2. O texto como evento comunicativo: atores sociais e a interação entre enunciador, texto e enunciatário; relações entre texto, gênero, discurso e ideologia.</p> <p>2.3. Gêneros do discurso: gênero do discurso, tipologia textual e intergenericidade.</p>
<p>29 de abril a 4 de maio de 2024 7.ª semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 9 e 10:</p> <p>3. Processos de leitura e produção textual</p> <p>3.1. Concepções e procedimentos de leitura: aspectos linguísticos, extralinguísticos e cognitivos para compreensão textual/discursiva; leitura e sociedade; leitura e letramento na escola; letramento digital: novas tecnologias digitais da comunicação aplicadas à educação.</p> <p>3.2. Introdução à Análise Crítica do Discurso. Apêndice: Ideologia e a organização do espaço da sala de aula.</p> <p>3.3. Oficina de leitura e produção de textos: Gêneros de circulação intraescolar (o Plano de Aula, a sequência didática e o exercício).</p>
<p>6 a 10 de maio de 2024 8.ª semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 11 e 12:</p> <p>3.3. Oficina de leitura e produção de textos: Gêneros de circulação intraescolar (o Plano de Aula, a sequência didática e o exercício).</p> <p>Pontos de partida:</p> <p>Naruto e as transformações da matéria - Xenofobia e Preconceito</p> <p>Dragon Ball Z e reações químicas em um universo distópico - Educação Ambiental</p> <p>X-Men: Super Elementos Químicos - a tabela periódica - Xenofobia e Preconceito</p>
<p>13 a 17 de maio de 2024 9.ª semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 13 e 14:</p>

	<p>3.3. Oficina de leitura e produção de textos: Gêneros de circulação intraescolar (o Plano de Aula, a sequência didática e o exercício).</p> <p>Pontos de partida:</p> <p>Naruto e as transformações da matéria - Xenofobia e Preconceito</p> <p>Dragon Ball Z e reações químicas em um universo distópico - Educação Ambiental</p> <p>X-Men: Super Elementos Químicos - a tabela periódica - Xenofobia e Preconceito</p>
<p>20 a 25 de maio de 2024 10.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 15 e 16:</p> <p>Entrega de Projeto de Trabalho da A1 (atividade avaliativa mista): elaboração de Plano de Aula, Exercício/sequência didática e materiais de apoio relacionando Química, Animes e Direitos Humanos para postagem no repositório digital DiversIFFica e post para Instagram (Valor: 6,0 pontos).</p>
<p>27 a 31 de maio de 2024 11.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 17 e 18:</p> <p>Correção colaborativa dos Projetos de Trabalho da A1 e preparação para mesa-redonda no EQIFF.</p> <p>3.3. Oficina de leitura e produção de textos: O gênero mesa-redonda. Instruções para apresentação de mesa-redonda no EQIFF.</p>
<p>03 a 08 de junho de 2024 12.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 19 e 20:</p> <p>3.3. Oficina de leitura e produção de textos: O gênero livro didático.</p>
<p>10 a 14 de junho de 2024 13.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 21 e 22:</p> <p>Treinamento para mesa-redonda no EQIFF (atividade avaliativa mista): Apresentação de Comunicação Oral sobre Livros didáticos de Química e transversalidades educacionais (Valor: 1,0 ponto).</p>
<p>17 a 22 de junho de 2024 14.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 23 e 24: 18 de junho</p> <p>Preparação para Atividade extensionista: Apresentação em mesa-redonda no EQIFF da ação extensionista. Produção de</p>

	<p>Plano de Aula/Exercício/Sequência didática relacionando Química, Anime e Direitos Humanos (a ser publicado no DiversIFFica).</p> <p>Aulas 25, 26, 27 e 28: 22 de junho (sábado letivo) - Reposição dos dias 19 de março e 23 de abril</p> <p>Execução da Atividade extensionista (atividade avaliativa mista): Apresentação em mesa-redonda no EQIFF da ação extensionista. Produção de Plano de Aula/Exercício/Sequência didática relacionando Química, Anime e Direitos Humanos (a ser publicado no DiversIFFica) (Valor: 3,0 pontos).</p>
A2	
<p><i>24 a 28 de junho de 2024</i> 15.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 29 e 30:</p> <p>Apresentação das notas da A1 e correção.</p> <p>3.3. “Existe educação neutra?” - Oficina de leitura e produção de textos: os gêneros lei e projeto de lei (com foco em legislações educacionais, em especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n.º 9.394/1996, a Lei de Reforma do Ensino Médio - Lei nº 13.415/2017 –, a Base Nacional Comum Curricular, e os Projetos de Lei “Escola sem partido”).</p>
<p><i>01 a 06 de julho de 2024</i> 16.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 31 e 32:</p> <p>Júri-simulado (atividade avaliativa mista): júri-simulado sobre casos envolvendo Projetos de Lei sob alcunha “Escola sem Partido” (Valor: 4,0 pontos).</p>
<p><i>08 a 13 de julho de 2024</i> 17.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 33 e 34:</p> <p>3.3. Oficina de leitura: Gêneros de circulação intraescolar (o Projeto Político Pedagógico e Projeto Pedagógico de Curso).</p>
<p><i>15 a 19 de julho de 2024</i> 18.^a semana (5h-a)</p>	<p>Aulas 35 e 36:</p> <p>3.3. Oficina de leitura: Gêneros de circulação intraescolar (o Plano de Curso e a Ementa).</p> <p>Atividade avaliativa individual: entrega de ementa/plano de curso elaborado (Valor: 6,0 pontos).</p>
<p><i>22 a 26 de julho de 2024</i> 19.^a semana (5h-a)</p>	<p>Aulas 37 e 38:</p> <p>Aula coringa: revisão de conteúdos trabalhados no semestre.</p>
A3	
<p><i>29 de julho a 02 de agosto de 2024</i> 20.^a semana (2h-a)</p>	<p>Aulas 39 e 40:</p> <p>Avaliação 3 (A3)</p>

	Avaliação escrita/teste (Valor: 10,0 pontos).
--	---

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Parábola, 2015.</p> <p>KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 15.ed. Campinas: Pontes, 2017.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. Letramento Digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2018.</p> <p>VAL, M. G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p>	<p>COSCARELLI, C. V.; MITRE, D. Oficina de Leitura e Produção de Textos. Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>COSCARELLI, C. V. Gêneros textuais na escola. Revista Veredas, Juiz de Fora, n. 2, p. 78-86, 2007.</p> <p>FAVERO, L. L. Coesão e coerência textual. 2.ed. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.</p> <p>KOCH, I.G.S. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. pp. 19-36.</p> <p>MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>ZILBERMAN, R. Leitura: perspectivas interdisciplinares. 3.ed. São Paulo: Ática, 1995.</p>

João Felipe Borges Barbosa

Professor

Componente Curricular Leitura e Produção
de Textos I

Patricia Gon Corradini

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

Documento Digitalizado Público

Plano de Ensino - Licenciatura em Química - 1º Período - 2024/1

Assunto: Plano de Ensino - Licenciatura em Química - 1º Período - 2024/1

Assinado por: Patrícia Corradini

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Responsável pelo documento: Patrícia Gon Corradini (3217260) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- Patricia Gon Corradini, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCLQCI, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, em 28/03/2024 14:55:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 772943

Código de Autenticação: d1df524996

